

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA NO DIA 3 (TRÊS) DE MARÇO DE 2022 (BIÊNIO 2021/2023).

DIRETORIA EXECUTIVA:

1		
2		
3	Presidente:	Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio
4	Vice-Presidente:	Diogo Rodrigues Mota
5	Vice-Presidente:	Mariana Jubran
6	Vice-Presidente:	Paulo Gustavo A. Lima de Moura (Pauluca)
7	Vice-Presidente:	Renato Garcia Antunes
8	Vice-Presidente:	Sebastião Garcia Neto
9	Conselho Fiscal:	Adriana Prata Moraes Bellodi
10	Conselho Fiscal:	Eugenio Gomes Numes
11	Conselho Fiscal:	Odilon Diniz Neto
12		
13	Convidados:	
14	Superintendente Geral:	Manuel Rossitto
15		
16		

17 O Presidente da Diretoria Executiva, Sr. Carlos Auricchio cumprimentou a todos que estavam
18 presentes por videoconferência e deu por aberta a reunião. Na sequência, submeteu à
19 apreciação a ordem do dia, com pauta exclusiva sobre o tema de esportes.

1. Sugestão de Aumento valor de Premiação:

20
21 O Vice-Presidente Pauluca Moura, iniciou falando sobre o evento Potro do Futuro de Vaquejada,
22 na ocasião sugeriu aumentar o valor da premiação para R\$ 1.000.000,00 (Um Milhão de Reais) e
23 já anunciar no Congresso de vaquejada que acontecerá no período de 16 a 20 de março, na
24 cidade de Bezerros, em Pernambuco. A Diretoria orientou que seja feito estudo de viabilidade o
25 quanto antes para concluir o projeto.
26

27
28 **2.** O Sr. Carlos Henrique Campana – Gestor de Esportes abordou a alteração no regulamento de
29 provas, em duas modalidades específicas, sendo que a comissão de vaquejada, após ampla
30 discussão entre seus pares e com acompanhamento do Departamento de Esportes da ABQM,
31 sugeriu 2 itens para mudança de regulamento, conforme segue:

1 – Categorias jovem e feminino permitir disputa boi a boi.

vaquejada – proposta 1 - Redação Atual:

32
33
34 4. Como a competição acontece em caráter de morte súbita, os bois da classificação possuem
35 pontuação igual. No caso das vagas de premiação não serem preenchidas por competidores que
36 fizeram valer os 4 (quatro) bois, serão chamados os competidores que fizeram valer 3 (três)
37 bois. Caso perdure a situação, serão chamados os competidores que fizeram valer 2 (dois) bois e
38 assim sucessivamente.

Redação Proposta:

39
40 4. Como a competição acontece em caráter de morte súbita, os bois da classificação possuem
41 pontuação igual. No caso das vagas de premiação não serem preenchidas por competidores que
42 fizeram valer os 4 (quatro) bois, serão chamados os competidores que fizeram valer 3 (três)
43 bois. Caso perdure a situação, serão chamados os competidores que fizeram valer 2 (dois) bois e
44 assim sucessivamente.

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA NO DIA 3 (TRÊS) DE MARÇO DE 2022 (BIÊNIO 2021/2023).

45 Exclusivamente nas categorias Jovem e Feminino, a critério do organizador, poderá fazer disputa
46 boi a boi, sem a necessidade de classificação.

47 Alteração aprovada por unanimidade pela Diretoria, com a ressalva de ajustar o termo “morte
48 súbita” utilizada na redação.

49 **2 - Limitar o número de inscrições por competidor a três inscrições por categoria,**
50 **segundo de acordo com o regulamento da ABVAQ, que é o regulamento aprovado no**
51 **MAPA.**

52 **Redação Atual:**

53 17.05 – Nas provas de Rédeas, Working Cow Horse, Três Tambores, Cinco Tambores,
54 Maneabilidade e Velocidade, Seis Balizas, Laço Individual, Laço Individual Técnico, Laço em
55 Dupla, Laço Cabeça, Laço Pé, Laço Comprido, Laço Comprido Técnico, Bulldog, Team Penning,
56 Ranch Sorting, Apartação e Vaquejada o competidor poderá montar 3 (três) animais (machos ou
57 fêmeas), podendo esse número chegar até 6 (seis) animais. Entretanto, do 4º (quarto) animal
58 em diante, todos devem ser Puros Castrados - inclusive o Puro por Cruza - com anotação no
59 Certificado de Registro do animal feita pelo Stud Book. Exceção é feita nas categorias Abertas
60 das modalidades de Três Tambores e Seis Balizas, onde o competidor poderá montar até 5
61 (cinco) animais (machos ou fêmeas), podendo esse número chegar até 10 (dez) animais.
62 Entretanto, do 6º (sexto) animal em diante, todos devem ser Puros castrados - inclusive o Puro
63 por Cruza -, com anotação no Certificado de Registro do animal feita pelo Stud Book.

64 **Redação Proposta:**

65 17.05 – Nas provas de Rédeas, Working Cow Horse, Três Tambores, Cinco Tambores,
66 Maneabilidade e Velocidade, Seis Balizas, Laço Individual, Laço Individual Técnico, Laço em
67 Dupla, Laço Cabeça, Laço Pé, Laço Comprido, Laço Comprido Técnico, Bulldog, Team Penning,
68 Ranch Sorting e Apartação e Vaquejada o competidor poderá montar 3 (três) animais (machos
69 ou fêmeas), podendo esse número chegar até 6 (seis) animais. Entretanto, do 4º (quarto) animal
70 em diante, todos devem ser Puros Castrados - inclusive o Puro por Cruza - com anotação no
71 Certificado de Registro do animal feita pelo Stud Book. Exceção é feita nas categorias Abertas
72 das modalidades de Três Tambores e Seis Balizas, onde o competidor poderá montar até 5
73 (cinco) animais (machos ou fêmeas), podendo esse número chegar até 10 (dez) animais.
74 Entretanto, do 6º (sexto) animal em diante, todos devem ser puros castrados - inclusive o Puro
75 por Cruza -, com anotação no Certificado de Registro do animal feita pelo Stud Book.

76 Nas Provas de Vaquejada o competidor poderá montar no máximo 3 (três animais),
77 independente do sexo.

78 O vice-presidente Pauluca Moura, enfatizou que essa mudança está atendendo o regulamento já
79 registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, sendo assim a
80 Diretoria aprovou por unanimidade. Foi solicitado ainda que a divulgação informe que a ABQM
81 está cumprindo os regulamentos do MAPA. O gerente de Esportes lembrou que a divulgação só
82 pode acontecer após a aprovação por parte do Conselho de Administração.

83 A comissão de Três Tambores, após ampla discussão entre seus pares e com acompanhamento
84 do Departamento de Esportes da ABQM, sugeriu 2 itens para mudança de regulamento,
85 conforme segue:

86 **1 – Possibilidade de redução proporcional na medida da pista de competição.**

87 **Redação Atual:**

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA NO DIA 3 (TRÊS) DE MARÇO DE 2022 (BIÊNIO 2021/2023).

88 37.02 - O percurso deverá ser medido com exatidão, de acordo com o diagrama e não poderá
89 exceder essas dimensões. Entretanto, se o percurso for muito grande para o espaço disponível,
90 ele deve sofrer reduções de 4,5 m (quatro metros e cinquenta centímetros) em sua escala, uma
91 por vez, até que o percurso caiba nas dimensões da arena. Deve-se deixar o espaço adequado
92 entre os tambores e quaisquer obstáculos (inclusive a cerca). A distância entre o tambor número
93 3 (três) e a linha de chegada não precisam sofrer reduções de 4,5 m (quatro metros e cinquenta
94 centímetros) caso haja espaço suficiente para o cavalo parar. Ao fazer as medições da área para
95 o trajeto dos 3 (três) tambores, deixe espaço suficiente para que os cavalos possam completar
96 as suas voltas e parar no final da prova.

97 . É recomendável manter a distância mínima de 13,5 metros (treze metros e cinquenta
98 centímetros) entre a linha de partida e a extremidade da arena; de pelo menos 5,4 cm (cinco
99 metros e quarenta centímetros) entre os tambores 1 (um) e 2 (dois) e a cerca lateral; e de 10,8
100 cm (dez metros e oitenta centímetros) do tambor 3 (três) até a extremidade da cerca de fundo
101 da arena.

102 **Redação Proposta:**

103 37.02 - O percurso deverá ser medido com exatidão, de acordo com o diagrama e não poderá
104 exceder essas dimensões. Entretanto, a critério do organizador, o percurso poderá sofrer
105 reduções de 4,5 m (quatro metros e cinquenta centímetros) em sua escala, uma por vez. Deve-
106 se deixar o espaço adequado entre os tambores e quaisquer obstáculos (inclusive a cerca). Ao
107 fazer as medições da área para o trajeto dos 3 (três) tambores, deixe espaço suficiente para que
108 os cavalos possam completar as suas voltas e parar no final da prova.

109 . É recomendável manter a distância mínima de 13,5 metros (treze metros e cinquenta
110 centímetros) entre a linha de partida e a extremidade da arena; de pelo menos 5,4 cm (cinco
111 metros e quarenta centímetros) entre os tambores 1 (um) e 2 (dois) e a cerca lateral; e de 10,8
112 cm (dez metros e oitenta centímetros) do tambor 3 (três) até a extremidade da cerca de fundo
113 da arena.

114 Foi informado pelo Gestor de Esportes que há divergência com a Comissão de jurados na
115 alteração dessa redação, razão pela qual a Diretoria solicitou a Vice-Presidente Mariana Jubran e
116 ao Conselheiro fiscal Odilon Diniz, que voltassem com a comissão de modalidade para
117 alinhamento entre as comissões e que chegassem numa redação que atendessem a ambos.

118 **2 – Competidor amador que ficar afastado por três anos das competições oficiais e oficializadas**
119 **poder voltar a competir como amador light.**

120 **Redação Atual:**

121 7.10 - Amador Light 100 – Exclusivo nas modalidades de Seis Balizas, Três Tambores, Ranch
122 Sorting, Team Penning, Laço Individual e Laço Individual Técnico para competidores amadores
123 que tenham 19 (dezenove) anos hípico ou mais no dia 01/07 e que não atingiram 100 pontos
124 na ABQM.

125 . Após iniciar nessa categoria, o competidor Amador Light que atingir 100 pontos na somatória
126 de todas as modalidades e categorias em que participou, de acordo com cada grupo de provas,
127 passará automaticamente para a Classe Amador. Caso a pontuação seja atingida no decorrer do
128 ano hípico, o competidor deverá permanecer na categoria Amador Light até o término do ano
129 hípico (30/06).

130 **Redação Proposta:**

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA NO DIA 3 (TRÊS) DE MARÇO DE 2022 (BIÊNIO 2021/2023).

131 7.10 - Amador Light 100 – Exclusivo nas modalidades de Seis Balizas, Três Tambores, Ranch
132 Sorting, Team Penning, Laço Individual e Laço Individual Técnico para competidores amadores
133 que tenham 19 (dezenove) anos hípico ou mais no dia 01/07 e que não atingiram 100 pontos
134 na ABQM.

135 . Após iniciar nessa categoria, o competidor Amador Light que atingir 100 pontos na somatória
136 de todas as modalidades e categorias em que participou, de acordo com cada grupo de provas,
137 passará automaticamente para a Classe Amador. Caso a pontuação seja atingida no decorrer do
138 ano hípico, o competidor deverá permanecer na categoria Amador Light até o término do ano
139 hípico (30/06).

140 Para o competidor voltar a participar como Amador Light ele deverá ficar três anos sem competir
141 em eventos oficiais ou oficializados pela ABQM. Após retomar a condição de amador light, o
142 competidor que atingir 15 pontos, na somatória de todas as modalidades e categorias em que
143 participou, de acordo com cada grupo de provas, passará automaticamente para a Classe
144 Amador. Caso a pontuação seja atingida no decorrer do ano hípico, o competidor deverá
145 permanecer na categoria Amador Light até o término do ano hípico (30/06).

146 A diretoria apontou diversos questionamentos a respeito desse item e solicitou a retirada de
147 pauta e que o tema voltasse a discussão somente após a criação de uma regra padrão para
148 adequação em toda as modalidades.

149
150 **b) Isenção de Anuidades para Competidores Paratletas 2022** - Conforme procedimento
151 aprovado durante reunião de Diretoria realizada em 22/06/2020, todo começo de ano, ao
152 cobrarmos a anuidade do ano corrente, a Diretoria Executiva tomará conhecimento da
153 quantidade atual de sócios paratletas (2022 = 65 sócios) e, caso julgue necessário, dar alguma
154 determinação diferente que a isenção. A Diretoria aprovou por unanimidade a isenção da
155 anuidade para competidores paratletas, por mais um ano.

156
157 **c) Edital de Fomento 2022** – Apresentou de forma detalhada o edital de fomento para o ano
158 de 2022, com os critérios para disponibilização das verbas, bem como, mapeamento das
159 associações e núcleos exclusivos e não exclusivos da raça quarto de milha.

160 O Presidente solicitou à área de Esportes que faça uma reunião com todas as entidades e
161 núcleos para explicar o critério de distribuição. Solicitou ainda que fizesse um levantamento junto
162 as comissões de modalidades de o que é necessário para que mais provas sejam oficializadas,
163 além disso solicitou estudo específico para premiação extra no Potro do Futuro, que deverá
164 passar por aprovação no Conselho de Administração, em sua próxima reunião.

165
166 Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Diretoria Executiva agradeceu a presença de todos,
167 encerrou os trabalhos e lavrou a presente ata, aos 3 (três) dias do mês de março de 2022, sendo
168 esta aprovada e assinada pelos presentes.

169

170 Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio

171 Diogo Rodrigues Mota

172 Mariana Jubran

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA NO DIA 3 (TRÊS) DE MARÇO DE 2022 (BIÊNIO 2021/2023).

173 Paulo Gustavo A. Lima de Moura

174 Renato Garcia Antunes

175 Sebastião Garcia Neto